



MUDANÇAS CLIMÁTICAS: POR QUE A HUMANIDADE ESTÁ DESTRUINDO SEU PRÓPRIO FUTURO?

Artur Fernandes Costa¹, Carlos Eduardo Victor Fernandes², Eduardo França Maia³, Lucas Vinícius Gomes Rodrigues⁴, Sávio Almeida Latini⁶, Ulisses Boanerges Silveira Rosa⁶

¹ Colégio Santa Maria Minas – Betim, gracielebg@gmail.com

² Colégio Santa Maria Minas – Betim, gracielebg@gmail.com

³ Colégio Santa Maria Minas – Betim, gracielebg@gmail.com

⁴ Colégio Santa Maria Minas – Betim, gracielebg@gmail.com

⁵ Colégio Santa Maria Minas – Betim, gracielebg@gmail.com

⁶ Colégio Santa Maria Minas – Betim, gracielebg@gmail.com

Resumo: O projeto Mudanças Climáticas investiga como a desinformação e a influência midiática afetam o conhecimento da população acerca das alterações no clima. As escassez de práticas sustentáveis pela sociedade, motivada pela negligência da mesma ou falta de informações destas agravam o problema. A pesquisa busca, por meio de pesquisas bibliográficas, artigos científicos e outras metodologias, encontrar formas de mitigar as mudanças climáticas.

Palavras-chave: mudanças climáticas, desinformação, influência midiática, investigação, consequências.

1. Introdução:

O projeto Mudanças Climáticas foi iniciado em fevereiro de 2025, com o suporte dos professores do Colégio Santa Maria Minas - Unidade Betim. Para iniciar, as alterações climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima. Tal efeito vem sendo intensificado pela sociedade, principalmente após as Revoluções Industriais, o que aumenta o efeito estufa, contribui na destruição da camada de



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

ozônio, entre outras consequências. Desde essa reforma, o desmatamento, queimadas e diversos tipos de poluição foram estimuladas. Nesse contexto, a carência de ações sustentáveis pela população auxilia em impactos negativos na natureza.

2. Dos Fatos

A tese de doutorado “Mudanças climáticas no Cerrado brasileiro: suas origens e impactos para biodiversidade”, de Gabriel Selbach Hofmann afirma que a mudança climática ameaça o equilíbrio entre produção e preservação ambiental, e o Cerrado exemplifica esse dilema. O aumento da temperatura, a seca, a redução das chuvas e a perda de biodiversidade resultam da substituição da vegetação nativa por agricultura e pastagens. Repensar o uso do solo e adotar práticas sustentáveis são essenciais.

O artigo “As alterações climáticas do planeta e os impactos na biodiversidade amazônica”, feito por Maria Antonia Fernandes Benati N. de Oliveira e Luiz Carlos Pereira Silva investiga as mudanças climáticas afetam gravemente a biodiversidade da Amazônia, agravadas pela crescente demanda por recursos naturais devido ao aumento populacional e ao consumo excessivo. Estudos indicam impactos preocupantes que exigem ações urgentes, mas a resposta global ainda é lenta e insuficiente diante do crescimento populacional e do consumo acelerado.

O artigo “Mudanças climáticas: desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade brasileira”, escrito por Mariana M. Vale, Maria Alice S. Alves e Maria Lucia Lorini aponta que As mudanças climáticas afetam a biodiversidade da região Neotropical, incluindo o Brasil, com secas severas, recifes de coral em colapso e glaciares derretendo. A falta de pesquisas limita ações eficazes, e o desmatamento mantém o país entre os principais emissores de gases de efeito estufa. Além disso,



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

há resistência em aceitar mecanismos internacionais de compensação climática.

3. Metodologia

Este projeto busca entender de que forma a desinformação e a maneira como a mídia aborda o tema interferem no que as pessoas realmente sabem – ou pensam que sabem – sobre o clima do planeta. Para isso, utiliza-se de pesquisas bibliográficas, análise de conteúdos jornalísticos e acadêmicos, além de entrevistas com especialistas e cidadãos, o estudo procura ouvir diferentes vozes e reunir dados que ajudem a pintar um retrato mais fiel da situação. A ideia é ir além dos números: queremos entender como sentimentos, crenças e o bombardeio constante de informações moldam a forma como cada pessoa enxerga esse desafio global. Afinal, combater a crise climática também passa por combater a desinformação – e isso só é possível com mais diálogo, educação e senso crítico.

4. Análise e Interpretação dos Dados

A fase analítica da pesquisa interpreta e compara dados coletados. O projeto, iniciado em 2025 no Colégio Santa Maria Minas - Unidade Betim, investiga os impactos das mudanças climáticas, intensificadas desde as Revoluções Industriais, e sua relação com a desinformação e a mídia. Estudos indicam efeitos severos no Cerrado, na Amazônia e na região Neotropical, incluindo secas e perda de biodiversidade. A metodologia envolve revisão bibliográfica e análise de conteúdo, embora entrevistas planejadas não tenham sido realizadas. A pesquisa destaca a importância da educação e do acesso à informação confiável para combater a crise climática e



promover consciência ambiental.

5. Conclusão

O projeto quase atingiu seus objetivos, uma vez que as entrevistas planejadas não foram realizadas. As investigações demonstram que a desinformação e a influência midiática impactam significativamente a compreensão pública sobre as mudanças climáticas. A propagação de informações falsas minimiza ou nega seus efeitos, enquanto as redes sociais reforçam opiniões equivocadas. Por outro lado, a mídia pode contribuir para a conscientização ao divulgar informações baseadas em evidências. Os resultados respondem à pergunta norteadora do estudo, confirmando que a forma como a informação é transmitida influencia o conhecimento da população, seja reforçando o negacionismo ou promovendo a conscientização, dependendo da qualidade e intenção do conteúdo divulgado. Além disso, os impactos climáticos na biodiversidade brasileira destacam a urgência de práticas sustentáveis e políticas eficazes, reforçando a importância da educação e do acesso à informação confiável.

Referências

BENATI, Maria Antonia Fernandes N. de Oliveira; SILVA, Luiz Carlos Pereira. *As alterações climáticas do planeta e os impactos na biodiversidade amazônica*. Revista Educação Ambiental em Ação, n. 69, 27 set. 2019. Disponível em: <http://revista-aea.org/artigo.php?idartigo=3792>

HOFMANN, Gabriel Selbach. *Mudanças climáticas no Cerrado brasileiro: suas origens e impactos para biodiversidade*. 2024. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, set. 2024.

VALE, Mariana M.; ALVES, Maria Alice S.; LORINI, Maria Lucia. *Mudanças climáticas: desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade brasileira*. Oecologia Brasiliensis, v. 13, n. 3, p. 518–535, set. 2009. doi:10.4257/oeco.2009.1303.0



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição - Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Realização:

Apoio:

Produção:

